

PSDB repudia aliança com Paulo Maluf

Liège Albuquerque e Ana Florence
de São Paulo

O diretório regional do PSDB enviou ontem nota ao presidente Fernando Henrique Cardoso repudiando seus encontros com o ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf. Diz a nota: "o PSDB não reconhece razão alguma que justifique as sucessivas recepções a Paulo Maluf, com seu detestável oportunismo, ao presidente. O partido despreza qualquer gesto de valorização desse que, mais que adversário, é nosso oposto na política".

Há dois meses, após um acerto do presidente do senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), com Fernando Henrique, foi acertado um encontro às escondidas com Maluf, no Palácio do Planalto. Na quinta-feira, no mesmo momento em que acontecia o leilão da CPFL em São Paulo, Maluf dividia a mesa do café da manhã com o presidente, em Brasília.

O presidente do diretório regional, deputado estadual Clóvis Volpi, afirmou que a resposta que se espera de Fernando Henrique é que "seja fechada a porta do Planalto a Maluf". "A partir de agora, cada ação como esta de nosso companheiro será criticada dura e explicitamente, como exigência das bases", afirmou.

O senador José Serra (PSDB-SP) negou, contudo, qualquer crise entre o PSDB paulista e o governo federal. Para o senador, não há conflito entre a aliança nacional e o embate paulistano. "Com Maluf o PSDB paulista não quer nada. Ele (Maluf) não acrescenta nada. Já no âmbito nacional, a história é outra. O PPB deu o seu apoio ao governo e Fernando Henrique só pode aceitar isso. As duas coisas não comungam", afirmou o senador, na sede da Associação Comercial de São Paulo.